

2018-07-16 18:16:10

<http://justnews.pt/noticias/educacao-e-sade>



## Saúde escolar no ACES Arco Ribeirinho: «fortalecer competências dos alunos»

É certamente um dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) mais empenhados em apoiar a implementação de boas práticas na área da saúde escolar. Foi precisamente para partilhar essas experiências que o ACES Arco Ribeirinho (ACES de Montijo, Alcochete, Barreiro e Moita) realizou as 8.as Jornadas Pedagógicas de Educação para a Saúde.



Ao longo do dia 4 de julho, e sob o lema “Flexibilizar com afeto”, o Cinema-Teatro Joaquim d’Almeida, no Montijo, acolheu os participantes, que tiveram a oportunidade de assistir a várias apresentações de alunos e professores sobre ações que realizaram no âmbito da educação para a saúde. Foi igualmente possível assistir a conferências de palestrantes com ampla experiência na matéria, bem como usufruir de momentos de animação proporcionados pelos estudantes.



Para Lina Guarda, coordenadora da Unidade de Saúde Pública do ACES Arco Ribeirinho, “este encontro é o culminar de um trabalho desenvolvido pelas escolas e pela educação com o apoio de outras estruturas, com o intuito de fortalecer competências que vão, certamente, contribuir não só para o sucesso educativo mas também para que as pessoas, especialmente os alunos, tenham mais saúde.

A também coordenadora regional do Programa de Saúde Escolar, lembra que atualmente vivemos mais tempo, no entanto, os últimos anos são geralmente acompanhados por uma grande carga de doença. “Se conseguirmos trabalhar os determinantes positivos da saúde de certeza que vamos viver mais e com mais saúde, o que faz toda a diferença”.



Lina Guarda

“É esse o grande papel da saúde escolar, que as pessoas façam o seu percurso, obtenham sucesso, estejam felizes, encontrem o seu bem-estar e, em paralelo, tenham mais saúde”, acrescenta.



João Diegues, coordenador de Saúde Escolar do ACES, destacou os pontos fortes do novo Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE), "que assentam, sobretudo, na promoção da saúde e no desenvolvimento de competências socioemocionais por parte dos alunos e de toda a comunidade escolar".

O objetivo passa por promover uma reflexão sobre os conhecimentos na área da educação para a saúde "de forma a serem assumidos pelos próprios como sendo as suas escolhas pessoais, para que as atitudes e os comportamentos saudáveis tenham uma base de sustentação para a vida individual e comunitária, que nos caracteriza em matéria de saúde".



João Diegues

De acordo com o responsável, é crucial os jovens adquirirem certas competências, "para aprenderem a resistir à pressão dos pares, ao poder do marketing, e da publicidade, e a uma série de questões que criam e padronizam os comportamentos sociais que estão a determinar a morbimortalidade na Europa e em todo o mundo".

Neste contexto, o palestrante aponta a alimentação saudável, a prevenção do tabagismo, a prevenção dos comportamentos aditivos com e sem substância (caso das horas passadas na internet), a par de uma real promoção da saúde mental como "os principais desafios nos dias de hoje".



Alguns dos elementos envolvidos na organização das Jornadas

### **MGF na promoção da saúde dos mais jovens**

Para que o PNSE alcance com sucesso os seus objetivos, segundo Lina Guarda, "é fundamental o contributo de diferentes entidades e profissionais, inclusive da Medicina Geral e Familiar [MGF]". Nesse campo, esta responsável avança que a vigilância da saúde dos jovens não pode ser esquecida, efetuada exatamente pelas unidades dos Cuidados de Saúde Primários.

Uma opinião partilhada por João Diegues que acrescenta o facto de, "ao acompanharem o ciclo de vida familiar e o progresso dos jovens, os especialistas em MGF contribuem muito para a promoção da própria saúde dos jovens e das suas condições de saúde e, conseqüentemente, para o seu sucesso educativo". O responsável menciona igualmente a importância de "participarem integrados nas equipas de saúde escolar, em acções de educação para a saúde".